

**FORMAÇÃO CONTINUADA EM LÍNGUA PORTUGUESA**  
**ROTEIRO DE ATIVIDADES**

2ª SÉRIE

3º BIMESTRE

**AUTORIA**

**LIDINALVA PEREIRA DA SILVA**

**Rio de Janeiro**

**2012**

## TEXTO GERADOR 1

Este Texto Gerador é de autoria de Cruz e Souza. Negro e filho de escravos, o poeta enfrentou o preconceito e se tornou um dos maiores nomes do Simbolismo no Brasil. Cruz e Sousa tem como temas constantes em sua obra a sublimação, o espiritualismo, o misticismo, a religiosidade, a pregação do amor e da grandeza moral. *Cárcere das almas* é um soneto bastante ilustrativo da estética simbolista e focaliza a espiritualidade, a sublimação.

### *CÁRCERE DAS ALMAS (Cruz e Sousa)*

*Ah! Toda a alma num **cárcere** anda presa*

*Soluçando nas trevas, entre as grades*

*Do **calabouço** olhando imensidades,*

*Mares, estrelas, tardes, natureza.*

*Tudo se veste de uma igual grandeza*

*Quando a alma entre **grilhões** as liberdades*

*Sonha e, sonhando, as imortalidades*

*Rasga no **etéreo** Espaço da Pureza.*

*Ó almas presas, mudas e **funéreas***

*Nas prisões **colossais** e abandonadas,*

*Da Dor no calabouço, **atroz**, funéreo!*

*Nesses silêncios solitários, graves,*

*Que chaveiro do Céu possui as chaves*

*Para abrir-vos as portas do Mistério?!*

## Vocabulário

**Atroz:** desumana, aflitiva.

**Calabouço:** prisão subterrânea; cárcere; cadeia.

**Cárcere:** calabouço.

**Colossais:** com proporções de colosso (agigantado, excepcional, grande poderio ou soberania), extraordinárias.

**Etéreo:** celestial; sublime.

**Funéreas:** fúnebres (relativo à morte)

**Grilhões:** cadeias; laços, prisões.

## ATIVIDADE DE LEITURA

### QUESTÃO 1

O Simbolismo é um movimento literário que reflete um momento histórico bastante complexo: marca a transição para o século XX. Os males advindos da Revolução Industrial (a superpopulação nas grandes cidades, a briga por mercados consumidores, guerras entre as grandes potências etc.) aliados à incerteza quanto à eficiência dos métodos científicos na busca da compreensão do real, promovem uma crise: o homem é levado ao sentimento da descrença, da desesperança, do desalento. O período é tomado por um pessimismo que se reflete no abandono das correntes materialistas e no refúgio na realidade subjetiva, no inconsciente e no espiritualismo.

O poema “Cárcere das almas” traz uma temática que exemplifica, de forma clara, a tendência pessimista que marcou o fim do século XIX. No poema, nota-se uma preocupação do eu-lírico acerca da existência humana. Tendo em vista essa observação, responda:

- a) De acordo com a 1ª estrofe do poema, a que limitação o ser humano estaria submetido?
- b) Destaque pelo menos um par de versos da 3ª estrofe em que se reafirma o estado doloroso e angustiante em que se encontram as almas.

## ATIVIDADE DE USO DA LÍNGUA

### QUESTÃO 2

A primeira e a terceira estrofes do poema são iniciadas por uma interjeição (Ah!/Ó), ou seja, por uma palavra invariável que é utilizada para exprimir diferentes emoções, apelo ou estado de espírito. Sobre o valor expressivo dessas interjeições, pode-se afirmar que:

- a) A interjeição “Ah!” exprime uma invocação, e a interjeição “Ó” exprime a alegria do eu – lírico.
- b) A interjeição “Ah!” exprime a alegria do eu-lírico, e a interjeição “Ó” exprime espanto/admiração.
- c) A interjeição “Ah!” exprime espanto/admiração, e a interjeição “Ó” exprime uma invocação.
- d) A interjeição “Ah!” exprime a alegria do eu-lírico, e a interjeição “Ó” exprime uma invocação.

## TEXTO GERADOR 2

O poema *Violões que choram*, do poeta Cruz e Sousa, é uma referência no estudo do Simbolismo, principalmente quando a intenção é focalizar a musicalidade, uma das principais características dessa estética.

**VIOLÕES QUE CHORAM** (Cruz e Souza)

Ah! **plangentes** violões dormentes, mornos,  
soluços ao luar, choros ao vento...

Tristes perfis, os mais vagos contornos,  
bocas **murmurejantes** de lamento.

Noites de além, remotas, que eu recordo,  
noites de solidão, noites **remotas**  
que nos azuis das Fantasias bordo,  
vou **constelando** de visões **ignotas**.

Sutis palpitações à luz da lua  
anseio dos momentos mais saudosos,  
quando lá choram na deserta rua  
as cordas vivas dos violões chorosos.

Quando os sons dos violões vão soluçando,  
quando os sons dos violões nas cordas gemem,  
e vão **dilacerando** e deliciando,  
rasgando as almas que nas sombras tremem.

*Harmonias que **pungem**, que **laceram**,  
dedos nervosos e ágeis que percorrem  
cordas e um mundo de **dolências** geram,  
gemidos, prantos, que no espaço morrem...*

*E sons **soturnos**, suspiradas mágoas,  
mágoas amargas e melancolias,  
no sussurro **monótono** das águas,  
noturnamente, entre **ramagens** frias.*

*Vozes veladas, veludosas vozes,  
**volúpias** dos violões, vozes **veladas**,  
vagam nos velhos **vórtices** velozes  
dos ventos, vivas, vãs, **vulcanizadas**.*

## Vocabulário

**Constelando:** “elevando aos céus” (imaginando).

**Dilacerando:** afligindo muito.

**Dolências:** Aflições, lágrimas, em estado doloroso, plangentes.

**Ignotas:** desconhecidas, ignoradas.

**Laceram:** se afligem muito.

**Monótono:** em um só tom.

**Murmurejantes:** rumorejantes (sussurrar), murmurar.

**Palpitações:** movimentos desordenados e agitados; consciência de batimento cardíaco.

**Plagentes:** lamentosos, gemedores.

**Pungem:** afligem, ferem.

**Ramagens:** conjunto de ramos de uma planta.

**Remotas:** distantes.

**Soturnos:** tristes

**Sutis:** delicadas.

**Veladas:** em estado de alerta, secretas, tratadas com zelo; fonemas que se articulam junto ao véu palatino.

**Volúpias:** grande prazer dos sentidos.

**Vórtices:** redemoinhos, remoinhos

**Vulcanizadas:** resistentes.

## ATIVIDADE DE USO DA LÍNGUA

### QUESTÃO 3

A musicalidade é uma das características mais destacadas da estética simbolista. Na construção da musicalidade, diferentes recursos sonoros são empregados: a aliteração (repetição de sons consonantais), a assonância (repetição de sons vocálicos), a métrica e a rima. Desse modo:

- a) Identifique um verso em que seja marcante a figura sonora *aliteração*, informe qual o som que marca essa aliteração e o que essa repetição do som pode sugerir.
- b) Analise a 7ª estrofe e identifique quais são os sons vocálicos que se repetem de forma harmônica em cada verso.
- c) Identifique o esquema de rima das quatro primeiras estrofes do poema e diga se são alternadas, intercaladas, emparelhadas ou mistas.

### TEXTO GERADOR 3

A canção “Ode aos ratos” integra o CD *Carioca*, lançado por Chico Buarque no ano de 2006. A canção foi escolhida por ser de autoria de um dos maiores compositores da Música Popular Brasileira, por ser contemporânea e por conter claros exemplos de recursos ligados à musicalidade.

#### ***ODE AOS RATOS***

*Rato de rua*

***Irrequieta*** criatura

Tribo em ***frenética*** proliferação

***Lúbrico, libidinoso*** transeunte

*Boca de estômago*

*Atrás do seu* ***quinhão***

(...)

*Saqueador da metrópole*

***Tenaz*** roedor

*De toda esperança*



*Estuporador da ilusão*

*Ó meu semelhante*

*Filho de Deus, meu irmão*

*Rato*

*Rato que rói a roupa*

*Que rói a rapa do rei do morro*

*Que rói a roda do carro*

*Que rói o carro, que rói o ferro*

*Que rói o barro, rói o morro*

*Rato que rói o rato*

*Ra-rato, ra-rato*

*Roto que ri do roto*

*Que rói o farrapo*

*Do esfarra-rapado*

*Que mete a ripa, arranca rabo*

*Rato ruim*

*Rato que rói a rosa*

*Rói o riso da moça*

*E ruma rua **arriba***

*Em sua rota de rato*

## Vocabulário

**Arriba:** para cima.

**Estuporador:** Ser que se torna desprezível, que se zanga, que fica furioso.

**Frenética:** agitada.

**Irrequieta:** agitada.

**Libidinoso:** libertino (que não se prende às convenções sociais, especialmente, em relação ao comportamento sexual).

**Lúbrico:** lascivo (libidinoso).

**Ode:** Composição poética de caráter lírico.

**Proliferação:** reprodução.

**Quinhão:** cota.

**Tenaz:** obstinado (teimoso).

**Transeunte:** Indivíduo que passa.

## ATIVIDADES DE LEITURA

### QUESTÃO 4

A poesia é uma composição literária escrita em versos. Embora não seja concebida com melodia, conforme a canção, é possível notar que muitos poemas apresentam recursos sonoros que conseguem sugerir musicalidade aos versos. A canção, diferente da poesia, é constituída por letra e melodia: ela é feita para ser cantada. A letra e a melodia formam um todo que confere harmonia à composição da canção.

Na canção “Ode aos ratos”, de Chico Buarque, além de haver uma melodia (intrínseca a toda canção), há a presença de recursos sonoros – também facilmente encontrados nos poemas simbolistas – que contribuem para reforçar a musicalidade dos versos. Destaque dois recursos sonoros empregados pelo compositor nessa canção.

## QUESTÃO 5

A ambiguidade consiste na duplicidade de sentidos que pode existir em um vocábulo, em uma frase ou na totalidade de um texto. Quando não-intencional, a ambiguidade é vista como um problema do texto; entretanto, quando utilizada de modo intencional, ela representa um importante recurso expressivo e se faz presente em diferentes gêneros textuais: tiras cômicas, propagandas, poesias, canções.

O título da canção, “Ode aos ratos” sugere que a letra poderá ser entendida como uma exaltação (“Ode”) ao ser “rato”. Tendo em vista esse comentário e o fragmento acima, responda:

- Na primeira estrofe de “Ode aos ratos”, que informações ajudam a descrever o animal rato?
- Na segunda estrofe, há um par de versos em que o eu-lírico se identifica com esse ser que descreve. Destaque-o.
- Considerando as características e os comportamentos apontados sobre o “ser” rato, pode-se dizer que a letra apresenta ambiguidade? Justifique sua resposta.

### TEXTO GERADOR 4

Alphonsus de Guimaraens é um grande representante do Simbolismo. Sua poesia é marcada pelo tema da morte e pela musicalidade. Este poema transmite um conflito existencial, expresso pelo mistério fúnebre, pela dor de existir e pelo ritmo das fases da vida.

*AEIOU (Alphonsus de Guimaraens)*

*Manhã de primavera. Quem não pensa*

*Em doce amor, e quem não amará?*

*Começa a vida. A luz do céu é imensa...*

*A adolescência é toda sonhos. A.*

*O luar erra nas almas. Continua*

*O mesmo sonho e **oiro**, a mesma fé.*

*Olhos que vemos sob a luz da lua...*

*A mocidade é toda lírios. E.*

***Descamba** o sol nas **púrpuras** do ocaso.*

*As rosas morrem. Como é triste aqui!*

*O **fado** incerto, os vendavais do acaso...*

***Marulha** o pranto pelas faces. I.*

*A noite tomba. O outono chega. As flores*

*Penderam murchas. Tudo, tudo é pó.*

*Não mais beijos de amor, não mais amores...*

*Ó sons de sinos a finados! O.*

*Abre-se a cova. **Lutulenta** e lenta,*

*A morte vem. Consoladora és tu!*

***Sudários rotos** na mansão poeirenta...*

*Crânios e tíbias de defunto. U*

## Vocabulário

**Descamba:** Declina.

**Fado:** destino.

**Lutulenta:** lamacenta.

**Marulha:** agita-se (o mar), formando ondas que, nesse texto, se referem ao mar de lágrimas.

**Ocaso:** desaparecimento do sol do horizonte; ocidente, poente; fim; morte.

**Oiro:** ouro.

**Púrpuras:** vocabulário relativo à cor vermelha.

**Rotos:** que se romperam; rasgados; maltrapilhos.

**Sudários:** espécie de lençol para envolver cadáveres.

## ATIVIDADES DE USO DA LÍNGUA

### QUESTÃO 6

O poema “AEIOU”, de Alphonsus de Guimaraens, possui uma construção pautada nas vogais, representando o estado de espírito do eu-lírico em cada estrofe. Há uma sequência, que vai desde um ânimo otimista até uma sensação pessimista, realçada por figuras de linguagem, como a metáfora e a metonímia.

- a) No verso “A mocidade é toda lírios”, a construção de imagem foi possibilitada por qual figura de linguagem?
- (a) Comparação, pois ocorre uma comparação entre mocidade e lírios.
  - (b) Metonímia, pois o enunciado sugere a troca de mocidade por lírios.
  - (c) Metáfora, pois a alegria da mocidade é associada à beleza dos lírios.
  - (d) Sinestesia, pois há uma mistura de sensações entre mocidade e lírios.
- b) Explique como essa figura de linguagem atua na construção de uma imagem sugestiva no poema.

## QUESTÃO 7

Os termos acessórios da oração são termos que, embora chamados de acessórios, podem especificar um substantivo, um verbo, um adjetivo ou um advérbio. Há três categorias: i) adjunto adnominal, usado para delimitar ou especificar o significado de um substantivo; ii) adjunto adverbial, usado para transmitir uma relação de circunstância do fato expresso pelo verbo; iii) e aposto, expressão que pode explicar ou especificar o significado de uma palavra no texto.

Sobre o verso “A luz do céu é imensa...” (primeira estrofe), explique o termo acessório “do céu” e sua função na expressão.

## ATIVIDADE DE PRODUÇÃO TEXTUAL

## QUESTÃO 8

A paráfrase é um tipo de texto em que o autor reafirma, em palavras diferentes, o mesmo sentido de uma obra. Esse recurso textual pode ser construído a partir da afirmação geral da ideia de determinada obra ou como esclarecimento de uma passagem difícil. Geralmente, a paráfrase se aproxima do tamanho do texto original.

A partir do poema *Cavador de infinito*, de Cruz e Souza, produza uma paráfrase, lembrando que é necessário manter a ideia central do poema parafraseado.

*Com a lâmpada do Sonho desce aflito*

*E sobe aos mundos mais imponderáveis,*

*Vai abafando as queixas implacáveis,*

*Da alma o profundo e soluçado grito.*

*Ânsias, Desejos, tudo a fogo, escrito*

*Sente, em redor, nos astros inefáveis.*

*Cava nas fundas eras insondáveis*

*O cavador do trágico Infinito.*

*E quanto mais pelo Infinito cava*

*mais o Infinito se transforma em lava*

*E o cavador se perde nas distâncias...*

*Alto levanta a lâmpada do Sonho.*

*E como seu vulto pálido e tristonho*

*Cava os abismos das eternas ânsias!*

**Para auxiliá-lo nessa tarefa, siga as seguintes dicas:**

1º – Ao fazer a leitura do poema de Cruz e Souza, sublinhe as palavras com significado desconhecido por você;

2º – Consulte o dicionário ou pergunte ao professor os significados dos termos desconhecidos por você no poema. Então, tente substituí-los pelos seus sinônimos e leia novamente o poema;

3º – Após a leitura do poema, reflita por um instante sobre sua temática central e explore essa ideia na produção do seu texto;

4º – Observe as rimas, a quantidade de versos, as estrofes, o tamanho e a organização sintática das frases para tentar aproximar as formas do texto original e do texto parafraseado;

5º – Para que você tenha sucesso nessa atividade, saiba: é interessante que o leitor, ao ler a sua paráfrase, lembre-se do t

### TEXTO GERADOR 5

O próximo Texto Gerador, “Sonho Colorido de um pintor”, é uma canção composta pelo músico Tom Zé, pertencente ao disco *Tom Zé*, lançado no ano de 1972 e relançado no ano de 1984 com o título *Se o caso é chorar*.

#### *Sonho Colorido de Um Pintor (Tom Zé)*

*Sonhei que pintei minhas noites de amarelo  
lindas estrelas no meu céu eu coloquei  
o feio que era feio ficou belo  
até o vento do meu mundo eu perfumei.*

*Numa **apoteose** de poesia  
num conjunto de harmonia  
uma lua roxa para iluminar  
as águas cor-de-rosa do meu mar.*

*Meu sol eu pintei de verde  
que serve pra enxugar lágrimas  
se um dia precisar.*

*A dor e a tristeza  
fiz virar felicidade  
proveitei a tinta  
e pintei sinceridade.*



*Pintei de azul o presente  
de branco pintei o futuro  
o meu mundo só tem primavera  
o amor eu pintei cinza escuro.  
Pra lá eu levei a bondade  
dourada é sua cor  
aboli a falsidade  
o meu povo é incolor.  
Na entrada do meu mundo  
tem um letreiro de luz  
meu mundo não é uma esfera  
tem o formato de cruz.*

### Vocabulário

**Apoteose:** o momento culminante de algo.

### ATIVIDADE DE LEITURA

#### QUESTÃO 9

Paul Verlaine, poeta francês simbolista, pregava a aproximação da música com a poesia. Muitos poemas simbolistas alcançaram grande musicalidade, apresentando inovações métricas, rompendo com o rigor parnasiano. Muitos recursos presentes nesses poemas simbolistas podem ser também encontrados nas letras das canções. Observe, atentamente, a canção “Sonho Colorido de um pintor” e responda:

- Faça a escansão da segunda e da terceira estrofes da canção. Os versos são livres ou atendem a uma métrica específica?

- b) Monte o esquema de rimas da primeira estrofe da canção e diga se constituem rimas ricas ou pobres.

## ATIVIDADE DE PRODUÇÃO TEXTUAL

### QUESTÃO 10

A poesia do Simbolismo buscava uma linguagem capaz de sugerir o mundo interior, oculto sob as aparências. Para isso, os poetas simbolistas costumavam criar imagens sugestivas. De modo semelhante, as canções sempre exploraram a sugestão por meio de imagens criadas a partir de figuras de linguagem, como comparação e metáfora, ou pela combinação inusitada de elementos.

Considerando o efeito dessas imagens, elabore um texto comparando a canção “Sonho colorido de um pintor”, de Tom Zé, e os poemas “Cárcere das almas”, de Cruz e Souza, e “AEIOU”, de Alphonsus de Guimaraens.

Para ajudá-lo no desenvolvimento do texto, considere as seguintes dicas:

- 1) Observe as imagens criadas pelo poeta/autor em cada texto;
- 2) Pense que palavras ou combinações de palavras resumem a concepção de vida ou de humanidade em cada texto;
- 3) Observe que termos, expressões ou ideias são comuns aos três textos e como esses elementos são abordados na poesia e na canção;
- 4) Relacione, então, essas visões através de um texto comparativo;
- 5) Não se esqueça de mencionar os principais traços, na poesia e no gênero “canção”, que concorrem para o efeito das imagens. Por exemplo: as rimas, as figuras de linguagem etc.